

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADA: Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

## BRAZIL

Cada vez se torna mais grave a situação do Brazil. Já não é uma revolta, é a guerra civil, que ali está ateiada. Segundo se sabe pelas ultimas noticias, confirmadas por telegramma particular, que uma importante casa portuense recebeu hontem do Rio da Prata, o almirante Custodio de Mello vae organizar um governo provisório, que parece está formado pelo ex-ministro Ruy Barbosa, deputado Saraiva e um senador, cujo nome se não comprehende no telegramma. Esse governo estabelecerá a sua séde na cidade do Desterro, capital do estado do Santa Catharina, onde a esta hora deve estar reunida uma importante esquadra, de que faz parte o cruzador Bahia que, tendo-se conservado neutral, em Montevideo, onde se achava fundeado, resolveu adherir á revolta, saindo d'aquelle porto, na noite do 2 do corrente, para se juntar ás forças navaes do almirante Mello.

D'esta forma, tomando a revolução umas certas apparencias de legalidade, muita força deverá conquistar, sendo de receiar que em poucos dias intime o bloqueio geral de todos os portos importantes, para o que dispõe de forças bastantes pois que, pelo que se póde calcular, mesmo pelos dados officiaes, a sua esquadra é enorme, ao passo que Floriano não dispõe de um unico barco para lhe oppôr.

Por outro lado Floriano dispõe de forças de terra bastante importantes, e que, apesar de serem completamente indisciplinadas, podem obstar por muito tempo a um desembarque na cidade do Rio. Com este elemento e dominado pela ambição do poder, a que sacrifica tudo, é de esperar que resista vigorosamente e que os revoltosos, para o dominar, tenham de organizar um corpo de exercito para o ir atacar por terra, depois de ter atravessado, e por conseguinte devastado, uma enorme porção de territorio. N'estas condições a guerra civil tem de se prolongar por muito tempo, e é isso a grande desgraça para o Brazil.

Nem nós calculamos, nem ninguém pode calcular o immenso prejuizo que cada dia de lucta está causando áquelle paiz. Os negocios completamente paralisados, a exportação suspensa, a agricultura abandonada, porque desde que o commercio dos interpostos não forneça dinheiro aos fazendeiros, estes não podem custear as suas lavouras, a fome em perspectiva, o

que já em alguns logares se está fazendo sentir, e finalmente o saque, porque desde que se formem tropas irregulares com os elementos dissolventes que ali ha em grande numero, não se pode deixar de esperar a anarchia completa. Se ella já reina no Rio de Janeiro, onde só ha tropas regulares!...

Alem de todos estes males ha ainda outro maior a receiar. Alguns estados importantes, que tem vida sua e que só pela força do habito estão ainda ligados á federação, quererão supportar esse estado de coisas? Os gravissimos prejuizos que as desenfreadas ambições tem causado e estão causando a Minas Geraes, a S. Paulo, ao Amazonas e ao Rio Grande, não virão a aborrecer esses estados da comunidade em que se acham e não lhe inspirarão o desejo de se tornarem independentes? Oxalá que elles tenham abnegação bastante para se sacrificarem pela patria commum, mas é muito de receiar que a paciencia se lhes esgote.

E a estes extremos, a estes perigos, aos horrores já vistos e aos que se verão ainda, que a ambição dos falsos patriotas levou esse grande paiz! Um paiz rico, florescente, gosando todas as delicias da liberdade e da prosperidade, vê-se despojado das riquezas, que a prodiga natureza lhe tinha dado, do socego, da paz e da tranquillidade, com que um esclarecido imperio o tinha dotado, e vê-se arruinado, com os seus irmãos em lucta sangrenta, e com o seu brilhante futuro comprometido por um falso ideal de governo, que em lugar de crear abnegações e patriotismo, só tem creado ambições e rapinas. Que decepção para os brazileiros. E que ensinamento para nós todos!

## KALENDARIO AGRICOLA

### OUTUBRO

(TRABALHOS DO MEZ)

#### Grande cultura

Continuam as sementeiras dos cereaes de pravana. Proseguem as vindimas nos sitios onde as uvas amadureceram mais tarde. Não se deve demorar por mais tempo o corte dos Milhos que ainda estiverem nos campos.

Terminadas as sementeiras da estação procede-se a uma lavra nas terras argilosas destinadas ás sementeiras da primavera. Estas lavras outonaes aproveitam muito ás terras d'aquelle natureza, e em geral a todas aquellas sobre que o gelo tiver acção.

Arrancam-se as Cenouras e Betarrabas reservadas para forragem, guardando-as, depois de sacudidas da terra, em lojas ou celheiros, como se faz com Batatas.

#### Pomar e arvoredo

A principal occupação n'este mez é a colheita de fructos, a qual deve ser feita por tempo secco e depois do orvalho se ter evaporado. Os fructos não amadurecem todos ao mesmo tempo, e por isso principia-se a colheita pelos do outono e termina-se pelos do inverno; entretanto, a colheita das peras e maas deve ficar concluida por todo este mez.

Na segunda quinzena do mez já se pode principiar a podar. As chagas produzidas por esta operação tem tempo de cicatrizar antes dos frios.

Prepara-se o terreno destinado ás plantações de inverno; visitam-se os viveiros e escolhem-se as arvores de que se precisa.

#### Mortas

Approxima-se o fim da vegetação. Os legumes de mimo desapareceram, o aspecto da horta é triste, a natureza principia a entrar em descancego, mas o hortelão consciencioso nem por isso deixa de ter menos em que lidar.

Semeia-se *Alfaca crespa e romana*, *Espargos*, *Cerefolio*, *Chicoria*, *Espinafres*, *Rabanetes*, *Salsa* e morangos.

Comeca a sementeira da *Cebola*, continuando-a até fevereiro.

Faz-se branquear o *Aipo*, cortam-se as hastes e folhas das *Alcachofras* e limpam-se os pés. Cortam-se igualmente as hastes velhas dos *Espargos*, dá-se-lhe uma pequena sachá e estende-se sobre cada quartirão uma camada de esturme.

Cavam-se as terras fortes e humidas, expondo-as bastante ao ar, para que a neve e a chuva penetrem nellas mais facilmente.

E' esta a melhor época para se fazer a plantação de toda a casta de *Couves*.

#### Jardins

N'este mez os trabalhos de limpeza n'um jardim quasi que são constantes, por causa da queda das folhas e do mau tempo.

Plantam-se, nos logares onde devem florir, *Chrysanthemos*, *Dianthus poeiticus*, *Mimulus*, *Suspiros*, *Campanulas* e outras plantas vivazes.

Do meado do mez em deante é a melhor época para a plantação de *Ranunculos*, *Anemons*, *Gladiolos*, *Narcisos*, *Tullipas*, *Crocus*, *Jacinthos* e, em geral, de todas as plantas e bolbosas ou tuberosas que florescem na primavera.

Lançam-se á terra as sementes das plantas que devem ser semeadas no outono, como *Abronia*, *Adonis*, *Alyssum*, *Ammobium*, *Calandrina*, *Brousalia*, *Calceolaria scabiosaefolia*, *Campanulas*, *Centaurus*, *Clarkias*, *Papoulas dobradas*, *(Enotheras)*, *Escholtzia*, *Burgaridium*, *Gustardia*, *Gypsophila*, *Ionopsidium*, *Linum grandiflorum*, *Lonsa*, *Mattienrias*, *Nemophila*, *Cravos da China*, *Amores-perfeitos* de flores grandes, *Phlox*, *Esporas*, *Pyrethrum*, *Saponaria*, *Scabiosa*, *Schisanthus*, *Silenes*, *Calendulas*, *Veronicas*, *Verbenas*, *Violetas*, etc., etc.

Os *Cravos* alporcados em junho e julho devem estar n'esta época transplantados, e, quando o não estejam, não devem passar d'este mez.

#### CORREIO DAS SALAS

Hoje dia festivo na redacção d'este jornal por ser o do anniversario natalicio de um nosso assiduo e intelligente companheiro de trabalho — o sr. Francisco Feio Soares d'Azevedo. Felicital-o não é só da nossa parte uma obrigação de boa e leal camaradagem, é tambem um testemunho da sympathia que nos merece o laureado poeta e distincto prosador, cujas notaveis e variadas aptidões são geralmente conhecidas e apreciadas. A *Folha de Villa Verde* deve ao sr. Francisco Feio serviços valiosos desinteressadamente prestados e honra-se em contar no numero dos seus redactores effectivos, por isso, aproveitando o enaajo do seu anniversario, deseja-lhe as maiores felicidades, e, em nome dos seus leitores, faz votos para que durante longos annos o distincto escriptor occupe aqui o seu logar de honra.

Abriam-se domingo a uma animadissima *soirée* os magnificos salões do nobre solar da Torre do Soutello.

Festa brillantissima, tendo a realgal-a aquella fina distincção e grandesa que os illustres viscondes da Torre sabem sempre imprimir nas suas festas, ainda as mais intimas.

S. ex.<sup>ta</sup> remindo alli um distinctissimo grupo de senhoras e cavalheiros, proporcionaram-lhes uma noite deliciosa — noite que o entusiasmo das *walsas* prolongaria infinitamente se, quando já cinco horas, os primeiros alvares da madrugada não viessem friamente pôr-lhe termo.

Estiveram ali, trajando elegantes *toilettes*, as ex.<sup>mas</sup> srs.<sup>as</sup>:

Viscondessa da Torre, D. Maria José Feio da Rocha Páris, D. Laura Feio, D. Alzira Feio, D. Virginia Leite Ribeiro (Urgeita), D. Rachel Sepulveda, D. Izabel Páris, D. Adelaide Peixoto, D. Emilia Vieira Barbosa, D. Zalmira Vieira Barbosa, D. Carolina da Cunha Feio, D. Maria Sá Coutinho, D. Ermelinda Ribeiro, D. Maria do Carmo Feio Sepulveda, e D. Carmo Feio.

E os seguintes cavalheiros:

Visconde da Torre, conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, Augusto Sepulveda, Victório Feio, Bento Feio, Arthur Norton da Silva Roza, Leopoldo Machado, Dom Antonio d'Azevedo, Antonio José d'Araujo Pimental, Alberto Teixeira, Manoel Joaquim Gonçalves Braga, Manoel de Sousa Ribeiro, Alvaro Feio, rev.<sup>o</sup> Constantino Soares Rodrigues, Alvaro Soares Rodrigues, rev.<sup>o</sup> José de Macedo, Domingos da Cunha Velho, Gaspar Guimarães, Francisco Faria, Adalberto Faria, Augusto Feio e Francisco Feio.

Recolheram á sua casa de Santa Cruz do Lima o sr. conselheiro Rocha Páris e sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Regressaram de Caldellas os nossos amigos os srs. Manoel Henrique de Faria, digno escrivão de direito e Antonio Maria Barbosa, da administração d'este jornal.



CHRONICA

Tem estado gravemente enfermo o sr. Antonio Fortunato de Faria. Desejamos-lhe promptas melhoras.

Partiu para o Rio de Janeiro com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e nosso considerado conterraneo o sr. José Antonio d'Azevedo, de S. Pedro de Valbom, d'este concelho. Conata-nos que s. ex.<sup>a</sup> volta brevemente a Portugal, onde conta muitos amigos.

Na estação do caminho de ferro em Braga, tiveram s. ex.<sup>as</sup> uma affectuosa despedida achando-se entre outras pessoas, as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Maria Gomes Ribeiro e Brito, e ex.<sup>ma</sup> filha D. Rita de Barros, D. Alexandrina Corrêa e os srs. D. Antonio d'Azevedo, José Augusto Corrêa, Silvestre Cunha, etc.

Esteve n'esta villa o nosso presado amigo e distincto correligionario o sr. D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho.

Regressaram de Braga as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Luiza Ramos Feio e D. Carmo Feio, esposa e filha do nosso querido collega o sr. Francisco Feio Soares d'Azevedo.

Noticias do Rio de Janeiro dizem-nos er ali chegado de perfeita saude e com uma feliz viagem o nosso amigo e considerado negociante d'aquella praça o sr. João Gonçalves da Motta.

As nossas felicitações.

Passou no dia 3 d'outubro o anniversario natalicio do nosso presado amigo e distincto escrivão do direito n'esta comarca, o sr. Manoel Henrique de Faria. Receba o nosso bom amigo as mais cordeaes e vivas felicitações.

Da sua casa de Pedregaca passou n'esta villa em direcção a Braga o nosso patricio e amigo, o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno administrador d'aquelle concelho.

S. ex.<sup>a</sup> regressa ainda á sua casa da Magdalena.

Regressou a Amares o nosso amigo o sr. Alberto Teixeira, que aqui esteve durante a doença do seu parente e nosso amigo o sr. dr. José Luciano de Selpulveda, o qual entrou em franca convalescença, com o que sinceramente nos regoijamos.

Na quinta-feira fez annos o nosso estimavel patricio e distincto collaborador o sr. padre Manoel Villela da Motta, digno capellão-mór do hospital de S. Marcos, em Braga. Sinceros parabens.

Tem estado na sua quinta de Gondeães, o sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.

Esteve na nobre casa da Loureira o sr. Antonio Vieira Peixoto, de Braga.

Partiu para a Povoia de Varzim, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinha, o nosso particular amigo, sr. Arnaldo de Faria.

Regressaram do Porto as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Amelia Maio e D. Ernestina Maio — aquella, muito illustrada professora da escola «Cardoso Machado», d'esta villa, e ambas muito estimaveis senhoras.

Partiu para a Povoia do Varzim o nosso presado amigo, Revd.<sup>o</sup> sr. José do Macedo.

Esteve n'esta villa o nosso distincto amigo, sr. Leopoldo Machado.

Junta Fiscal de matrizes

Na segunda feira reuniu-se na reparação de fazenda d'este concelho a junta fiscal de matrizes.

Na ausencia do digno conservador da comarca presidiu o sr. visconde da Torre, secretariado pelo digno escrivão de fazenda. Estiveram presentes os vogaes os srs. Aloysio Pinheiro, Ferreira Braga e Baptista Pimentel.

Foram presentes grande numero de reclamações, sendo em grande parte attendidas.

Fallecimento

Finou-se em Celorico da Beira o sr. Antonio Bernardo da Fonseca Moniz, que ha menos d'anno exerceu n'este districto o cargo de governador civil, deixando grande numero de sympathias pelo seu caracter bondoso e genio affavel e conciliador.

Sentimos profundamente o passamento de tão distincto cavalheiro.

Em que ficam?

A questão é a seguinte e não valem sophismas nem parolas.

O sr. Vieira Cardoso é um empregado muito digno, muito cordato, muito zeloso, muito independente, muito excelso, muito alto, enxcedível, incomparavel, incommensuravel—tudo quanto quizerem. E' tudo isso e é tambem regenerador. Ora estando no poder o seu partido não se pôde dizer que fosse por facciosismo nem por proseguição politica que o atiraram para a villa do Porto, concelho de 4.<sup>a</sup> classe nos Açores. Logo é porque o ministro e a respectiva secretaria não são precisamente da opinião dos admiradores do dito sr. Cardoso. Porque a não ser assim quem andava mal era o ministro—isto por um lado, e por outro tambem occorre perguntar: que diabo valem os senhores perante o seu partido que não são capazes de obter collocção rasoavel para um empregado tão digno, de quem tanto gostam e que tantos serviços lhes prestou—como dizem?

Vinhos Hespanhoes

A digna camara municipal d'este concelho resolveu representar ao governo contra a livre importação dos vinhos hespanhoes.

Procedendo assim a honrada vereação mostrou interpretar conscienciosamente o sentir d'estes povos. De facto a introdução dos vinhos hespanhoes seria o golpe de misericordia na agricultura portugueza e governo que tal consentisse deveria ser immediatamente... esproprado por utilidade publica.

No artigo editorial do nosso numero passado ficaram largamente expendidas as nossas ideas a tal respeito, por isso abstenmo-nos hoje de mais dilatadas considerações sobre o assumpto que é importante e digno de attenção.

Recrutamento

As quotas dos contingentes com que cada um dos concelhos do districto tem de concorrer são as seguintes:—Amares, 44 para o exercito activo, guardas municipais e fiscal, 1 para a armada, e 20 para a segunda reserva; Braga, 270 para o exercito activo, guardas municipais e fiscal, 8 para a armada, e 120 para a segunda reserva; Cabeceiras de Basto, 54 para o exercito activo, guardas municipais e fiscal, 2 para a armada, e 22 para a segunda reserva; Celorico de Bas-

to, 72 para o exercito activo, guardas municipais e fiscal, 2 para a armada, e 32 para a segunda reserva; Espozende, 38 para o exercito activo, guardas municipais e fiscal, 1 para a armada, e 17 para a segunda reserva; Fafe, 79 para o exercito activo, guardas municipais e fiscal, 2 para a armada, e 36 para a segunda reserva; Povoia de Lanhoso, 67 para o exercito activo, guardas municipais e fiscal, 2 para a armada, e 30 para a segunda reserva; Terras de Bouro, 31 para o exercito activo, guardas municipais e fiscal, 1 para a armada, e 14 para a segunda reserva; Vieira, 47 para o exercito activo, guardas municipais e fiscal, 2 para a armada, e 22 para a segunda reserva; Villa Nova de Famalicão, 121 para o exercito, activo, guardas municipais e fiscal, e 54 para a segunda reserva; Villa Verde, 114 para o exercito activo, guardas municipais e fiscal, 4 para a armada, e 51 para a segunda reserva.

Como elles são!

São como cães uns para com os outros, porque instinctos não se reprimam e quem tem dentes mostra-os sempre.

Das suas mordedellas porem algo se apura. Gritavam contra o mappa da contribuição sumptuaria e de renda de casas. Aquillo, no dizer d'elles, era um escandalo!

Os regeneradores, estão sobrecarregadissimos e os progressistas quasi nada pagam! Horrór!

Vae um d'elles—o sr. procurador Antonio José da Silva—e ao contrario vem denunciar dois regeneradores graudos que, segundo elle entende, pagam muito pouco e estão escandalosamente favorecidos! Ora vejam como são as coisas. Falla o dito sr. Antonio José da Silva em uma reclamação que apresentou á junta fiscal de matrizes. Queixa-se —e não se lhe pôde levar isto a mal— de que é exagerado o valor locativo do predio que habita e adduz boas ou más razões para seja diminuido esse valor e, em seguida, salta nos vizinhos e nos correligionarios sem dó nem piedade. Diz elle:

«Ha outras (casas) com outra capacidade e estado de conservação, taes como a de Albano Manoel Teixeira Leite, Bernardo José Ferreira e outras, das quaes o rendimento foi calculado em rs. 65000 e 55000 etc!»

Ora vão vendo a razão com que os homens gritam e vão considerando qual o prazer que elles sentem em morder n'aquelles que os desprezam quando os seus dentes nem sequer poupam os amigos, os correligionarios, os companheiros de todos os dias!

Audiencias geraes

Começam no dia 20 do corrente as audiencias geraes d'esta comarca, reapeitantes ao 3.<sup>o</sup> trimestre do corrente anno.

São apenas tres as causas crimes preparadas para entrarem em discussão.

Posse

Tomou sexta-feira posse, em Braga, do importante cargo de delegado do thesouro, d'este districto, o sr. dr. Corrêa Gomes.

Exame

Fez exame d'inglez, no lyceu de Braga, ficando plenamente approvado, o nosso querido amigo, e intelligente alumno do 1.<sup>o</sup> anno de medicina na Universidade de Coimbra, sr. Abel Soares Rodrigues.

Ao distincto academico e sua respeitavel familia apresentamos a nossa cordal felicitação.

LIVROS & JORNAES

Viuva Millionaria

E' este sem duvida um dos melhores livros de Emilio Richebourg. O romance é de primeira ordem, o enredo interessantissimo e a acção admiravelmente deduzida.

Os srs. Belem e C.<sup>a</sup> de Lisboa,—os infatigaveis editores que constantemente estão abastecendo o nosso mercado litterario e boas e baratissimas edições—levam muito adiantada a publicação d'esta obra que sahe com a maxima regularidade e nas condições constantes do annuncio que em outro logar vae publicado.

Miserlas de Lisboa

Temos recebido com a maxima regularidade o excellente romance do sr. Ladislau Batalha, editado pela benemerita empresa do «Recreio.»

O sr. Ladislau Batalha está-se revelando um distincto escriptor com grande merecimento em recursos. A obra a que nos vimos referindo é deveras digna de lêr-se e por certo que não se arrependarão os que assim fiserem. Demais os zelosos editores proporcionam a sua aquisição pela maneira mais commoda e ao alcance de todas as bolsas, como se pôde ver o annuncio que adiante publicamos.

O «Occidente»

Recebemos o n.<sup>o</sup> 531 do Occidente, que publica as seguintes gravuras de assumptos de actualidade: Exposição Industrial Portugueza. Vista geral do Edificio da Exposição e Annexos; O Cyclone nos Açores, ruínas, produzidas pelo cyclone, na freguezia de S. Mathens, Ilha Terceira, Ilha do Fayal, Bahia do Varadouro e freguezia Capello. Commendador Frederico Correia Lima; consul interino de Portugal no Rio de Janeiro; O Duque d'Uzès

A parte litteraria consta dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por Gervasio Lobato; A Exposição Industrial Portugueza, por El Manoel; As nossas gravuras; O cyclone nos Açores; Affonso de Albuquerque apreciado pelos inglezes, por Pinheiros Chagas; O Corsario Portuguez Antonio Valladares, por Esteves Pereira; Revista Politica, por João Verdades; Publicações, etc.

DESSERT

N'um curso de Inglez, o professor esbafava-se para obrigar um alumno a pronunciar o i como ai. O alumno insiste em pronunciar i.

O professor bate na testa o de repente grita:

—Vire-se menino! E coça-o com um enorme pontapé no rez de chausse do lamba.

—Ail exclama a creança.

—Ora até que em lim!

N'uma reunião de familias.

—Nunca na minha vida encontrei uma senhora leia.

Ella, que tem o nariz chato:

—Ora essa! será então capaz de dizer que eu sou bonita?

—V. Exc.<sup>a</sup> é um anjo... cahido do ceu.. Teve porem a infelicidade de bater de nariz no chão, quando cahiu.

Bulha entre casados. A mulher quer por força separar-se do marido. Um amigo é o intermediario que deseja reconciliá-los.

—Sabes uma das razões porque ella te quer deixar? diz o amigo. Porque estás calvo.

—Porque estou calvo? E' boa! Quem me arrancou todos os cabellos foi ella!

Bébé e um amiguinho desavieram-se, resolvendo bater-se em duello á espada de cana. Postos em guarda, o contendor de Bébé diz-lhe arrogantemente:

—Um de nos ha-de morrer!

—Podera! O que não vale é bater nos dedos.



# ANNUNCIOS

A. A. SOARES DE PASSOS

## POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

X. Rodrigues ordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

## O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8. francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 e 52—LISBOA.

## JACK, O ESTIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 24—LISBOA.

D. João da amara

## OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

## GRISELIA

Traducção do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Monsaraz.

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

## A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Geneloux—Porto

## REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, num volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e suas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

## EDIÇÃO PORTÁTIL CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

## HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiliano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

**EDUARDO SEQUEIRA**  
**A BEIRA MAR**  
Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Muzel, Prétre, etc.; 20 planchas de specimenes naturaes e 10 phototypas argentis clichés de ex.ª su.ª D. Mariana Belem e dos ex.ªs sr. Carlos Relvas, J. M. Hebbello Valente, Antheiro de Azeijo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.  
PREÇO 1.000 REIS  
A' livraria—CRUZ COUTINHO—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

## Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.ª—Porto, e nas principaes livrarias.

# COLLEGIO DE S. NICOLAU EM GUIMARÃES

87 approvações, 6 distincções, 15 reprovações no 1.º anno de existencia 1892-1893

Concluida a primeira epocha escolar, depois de abertura do novo estabelecimento, julgamos do nosso dever apresentar o resultado geral obtido pelo trabalho aturado de alguns mezes.

Conhecida a grande colheita das nossas fadigas, podemos afirmar que nenhum collegio até hoje tem feito outro tanto com tão pouco tempo de existencia, e que se não enganaram aquelles que delegaram em nós a delicada tarefa da educação de seus filhos.

Estudou-se muito e conseguiu-se muitissimo, pois houve 87 approvações entre as quaes 6 com distincção, verificaveis pelas respectivas certidões, sendo certo que a grande parte dos alumnos não frequentaram o anno todo, vindo alguns começar o estudo, adentado já o anno.

Neste numero d'approvações só entram exames feitos na ultima epocha, pois que em outubro os abriu pela primeira vez a nossa casa.

Temos a consciencia de não haver fallado a nenhuma das promessas de nosso programma. Olhamos sempre com o maximo disvelo pelo vigor physico dos nossos alumnos internos; e os que se aproveitaram da nossa meza podem dizer da saborosa, farta e variada cozinha.

A limpeza mereceu-nos, e ha de merecer constantemente, uma especial attenção, sujeitando-se os nossos alumnos a tudo que para ella possa concorrer, o que nos não tem sido difficil, pelo habito adquirido, e pela formosa casa que habitamos, restaurada ha pouco, muito ampla e muito saudavel.

Não foi menor o cuidado que tivemos com a educação moral, civil e religiosa; os nossos alumnos sabem apresentar-se ao publico como homens da mais esmerada educação, mantendo-se sempre na linha recta das prescripções sociaes. Queremos educal-os para cidadãos prestaveis á patria e á humanidade, creados no temor de Deus e no respeito á lei.

No proximo anno o nosso collegio fica dotado com mais duas aulas—musica e esgrima—para as quaes já temos contratados professores competentissimos.

Admittem-se alumnos internos e externos. Toda a correspondencia remittida a Direcção do Collegio de S. Nicolau—Guimarães.

AULAS	PROFESSORES
Instrucção Primaria (elem. e complementar)	Abilio Martins Gonçalves, com ajudantes.
Portuguez	P.º José Maria Fiusa, capellão d'Infanteria 20.
Francez	Idem.
Inglez	Conego José Maria Gomes, professor do Seminario
Geographia	Beneficiado Antonio da Silva Ribeiro, professor do Seminario.
Mathematica (curso completo)	Adolfo Almeida Barbosa, tenente d'Infanteria 20.
Historia	Beneficiado Antonio da Silva Ribeiro, professor do Seminario.
Latim (curso completo)	Conego José Maria Gomes, professor do Seminario.
Introdução (1.ª e 2.ª parte)	P.º Augusto Carlos da Silva Ferreira Coimbra.
Philosophia	P.º José Antonio Fernandes Guimarães, abbado de Fermentões
Litteratura	Idem.
Desenho	Afonso d'Albuquerque Martins, tenente d'Infanteria 20.
Esgrima	Idem.
Musica	Florencio da Silva

A Direcção,

Conego José Maria Gomes  
Padre Antonio da Silva Ribeiro  
Padre José Maria Fiusa

680

## OS MYSTERIOS DO PORTO

por Gervasio Lobato

### CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypa, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypa, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio o aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

ACABA DE APPARECER

## HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A' venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

## DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; serperlicia por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias as sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão do vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. do Mattoz.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.



EDITORES — BELEM & C.<sup>a</sup> — LISBOA

# A VIUVA MILLIONARIA

Ultima produção de

**EMILE RICHEBOURG**

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa,*

que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras  
A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais o mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg provou tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosímeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto ate hoje, e está evidentemente destinado a tomar lugar proeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empresa, que procura sempre com o maior escrupulo corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer, o seu valioso auxilio, que mais uma vez se atreve a solicitar.

**Brinde a todos os assignantes**

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Condições d'assignatura:—Chromo, 40 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A comissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

## PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.<sup>o</sup> grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto inglico contra a politica ingleza—baseado na triste questão Luzo-Anglo, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa oriental, e desde a foz do Buzio até ao paiz dos Matebeles, o leitor atravessa Sofala, Quiteze, Lanze, Massi-Kasse, o Save, Revue, Sitze, Umniati, os montes Inhaora, Doe, Cigarra, Machona, Mochena, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica catolica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.<sup>o</sup> grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia

JOAO VERDE

## MADEIRA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

Á venda nas principaes livrarias—Em Vianna, na «Livraria Progresso».

J. Agostinho de Macedo

## OS BURROS

ou  
O REINADO DA SANDICE

Poema heroi-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . . 300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale de correio

A Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

## LIVRARIA CIVILISAÇÃO

de  
Costa Santos, Sobrinho & Diniz  
[editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 12  
PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado . . . . . 2500

Encadernado em percaline . . . . . 35400

Dourado pela folha . . . 3700

OS MISERAVEIS. 5  
grossos vol. illustrados 75250

Encadernados em percaline . . . . . 115500

Dourados pela folha . . . 12500

Para estas publicações acceptam-se assignaturas aos fasciculos semanaes—a 100 réis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA

EGREJA a 60 réis cada fasciculo.

LADISLAU BATALHA  
MISERIAS DE LISBOA  
GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 5 folhas 10-8.<sup>o</sup> francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 50 réis pagos no acto da entrega.  
As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas.  
Pedidos de assignaturas devem ser feitos á Casa Editora de João Romano Torres, rua da Barroca, 107—Lisboa  
Cada volume brochado por assignatura 400 réis.

## Folhetins Humorísticos

do  
Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 80 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVENTEMENTE

# CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.<sup>o</sup> Jesus e om 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegaram até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABOGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecedores de todos os livros estrangeiros e portuguezes; accepta assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições; envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

## OS MYSTERIOS

DA

# FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. AMELIA

com auctorisação do

Em.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e avançando e que foi louvada pelas

Ex.<sup>mas</sup> e rev.<sup>mas</sup> srs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran. de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chramberg, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Sez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravur

**100 REIS**

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias ó franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a comissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOGRADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Sede da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.